

Conselho de Justiça Ambiental
Reunião nº 2
Quinta-feira, 15 de setembro de 2022
10h30 às 12h30
Ata da reunião

Local da reunião: Webinar pelo Zoom

Documentos da reunião: [Pauta, slides de apresentação](#)

Membros do Conselho presentes:

- Peter Maathey
- Marcos Luna
- Ari Zorn
- Caroline Hon
- Melissa Ferretti
- Kalila Barnett
- Patricia “Pat” Spence
- Cheryll Holley
- Namrita Kapur
- Lydia Lowe
- Madeline Fraser-Cook

Nenhum membro do Conselho faltou a esta reunião. Madeline Fraser-Cook saiu mais cedo da reunião às 11h33 para tratar de outros assuntos.

Funcionários do EOOEA presentes:

- Rishi Reddi, Diretor de Justiça Ambiental
- Vallery Cardoso, Vice-diretora de Justiça Ambiental
- Gary Moran, Subsecretário de Política Ambiental e Resiliência Climática
- Caroline Higley, Secretária assistente de Meio Ambiente, Iniciativas Estratégicas e Coordenação de Agências

Pauta:

1. Boas-vindas, apresentações e visão geral da logística das reuniões
 2. Aprovação das atas de reuniões anteriores
 3. Anúncios
 - a. Reuniões híbridas (remotas/presenciais) a serem realizadas no futuro
 - b. Os mapas de EJ serão atualizados e revisados até 1º de outubro
 4. Apresentação da Mesa redonda de Justiça Ambiental
 5. Análise da definição de “População de EJ”
 - a. EJ no contexto histórico de Massachusetts: Marcos Luna
 - b. Discussão do produto de trabalho do EJC
 - c. Processo/operação do EJC
 6. Apresentação do Plano Climático e de Energia Limpa
 7. Perguntas/comentários do público
 8. Próximas etapas e encerramento
-

A reunião começou às 10h31.

Boas-vindas, apresentações e visão geral da logística das reuniões:

Rishi Reddi pediu aos membros do Conselho de EJ que se apresentassem. Dois novos membros do Conselho, Cheryll Holley e Kalila Barnett, foram apresentados nesta reunião.

Aprovação das atas de reuniões anteriores:

Rishi pediu uma moção para adotar a ata da reunião de 28 de julho de 2022. Patricia Spence fez a moção para aceitar a ata de julho. Lydia Lowe apoiou a moção e Rishi fez uma votação nominal. Cheryll Holley e Kalila Bennet se abstiveram de votar porque não estiveram presentes na primeira reunião. Os membros restantes do Conselho de EJ votaram para aprovar a ata.

Anúncios:

Rishi forneceu atualizações ao Conselho de EJ e ao público. Esses anúncios incluíram:

- c. Progresso na execução de reuniões híbridas do Conselho de EJ (remotas/presenciais). O EEA está em processo de contratação de um consultor para lidar com a logística das reuniões híbridas. Espera-se que as reuniões híbridas aconteçam em breve.
- d. Os [mapas de EJ](#) serão atualizados e revisados até 1º de outubro. Os mapas atualizados incorporarão os dados do censo.

Lydia Lowe solicitou esclarecimentos sobre os dados do censo e o trimestre do grupo. A Cidade de Boston solicitou um censo dos bairros do trimestre do grupo e Lydia não sabia se outras cidades do estado já tinham feito isso. O GIS do EEA incorporará as informações do trimestre do grupo nos novos dados? Rishi respondeu que o EEA está trabalhando neste problema atualmente e que perguntará ao coordenador de GIS sobre como lidaremos com os dados do trimestre do grupo e perguntará especificamente sobre Boston.

Apresentação da Mesa redonda de Justiça Ambiental:

Rishi pediu a Maria Belen Power, Diretora associada da GreenRoots, que se apresentasse para iniciar a apresentação da Mesa de EJ. Maria Belen apresentou a Mesa de EJ e seu trabalho mais recente.

A parte da apresentação de Maria Belen está resumida aqui:

A Mesa de EJ foi convocada em 2018, mas se baseia em décadas de trabalhos feitos por aliados e parceiros de EJ (Justiça Ambiental) em todo o estado. O grupo se reuniu para debater como trabalhar coletivamente para definir EJ depois de perceber que este termo foi mencionado em cerca de 20 projetos de lei diferentes.

Maria Belen apresentou os membros da Mesa de EJ. Os coorganizadores são: Alternativas para a Comunidade e o Meio Ambiente (ACE), GreenRoots, Neighbor to Neighbor, a Coalizão para a Justiça Social, Centro Indígena Norte-americano de Boston (NAICOB), e eles estão conversando atualmente com a Groundworks Lawrence para ser uma coorganizadora. Os Coorganizadores representam comunidades em todo o estado. Os aliados e parceiros que fazem parte da Mesa de EJ são: Aliança de Consumidores de Energia Limpa, Liga Ambiental de Massachusetts (ELM), Ação de Água Limpa, Fundação de Lei de Conservação (CLF), Advogados de Direitos Civis, União de Cientistas Preocupados, Ação de UU Mass, Rede de Ação das Comunidades de Massachusetts(MCAN).

Maria Belen, então, pediu a Sofia Owen que fizesse a próxima parte da apresentação.

Sofia Owen, advogada e diretora do Programa de Serviços Jurídicos de EJ da ACE, forneceu uma visão geral da história de progresso de EJ em Massachusetts a partir de 1994 com a Rede de Assistência de EJ de Massachusetts, ancorada pela ACE. Os comentários de Sofia estão resumidos aqui:

A Rede de Assistência de EJ de Massachusetts reuniu comunidades, advogados, profissionais licenciados do local, hidrólogos, profissionais de saúde pública e outros. Este grupo levou a ACE a incentivar o estado a formar o Conselho Consultivo de EJ para ajudar a desenvolver a política de EJ de 2002.

- **2002:** O Conselho de EJ foi formado para ajudar a criar a política de EJ do estado.
- **2009:** A ACE criou a Aliança de EJ de Massachusetts, que levou à criação da Ordem Executiva de MA (EO) 552.
- **2009-2010:** A ACE convocou a Aliança de EJ, um grupo composto por 20 organizações de base de todo o estado. Este grupo contratou o Governador Deval Patrick para incentivá-lo a emitir uma ordem executiva de EJ e preencher o cargo vago de Diretor de EJ. O grupo começou a redigir uma ordem executiva de EJ para apresentar ao Gabinete Executivo de Energia e Questões Ambientais (EEA).
- **2011-2012:** A ACE auxiliou o Departamento de Proteção Ambiental de Massachusetts (MassDEP) no planejamento de 5 sessões de escuta de EJ em todo o estado. Uma ordem executiva de EJ foi uma exigência em todas as sessões.
- **2013:** A ACE apresentou um projeto de ordem executiva ao EEA. A equipe do Governador Patrick trabalhou com a Aliança de EJ na ordem executiva.
- **2014:** A Aliança de EJ de Massachusetts reuniu-se com o EEA, do inverno à primavera de 2014, para continuar as discussões sobre a ordem executiva de EJ. A Aliança de EJ de Massachusetts também se reuniu com o DEP para solicitar mais atenção às populações de EJ. O Departamento de Habitação e Desenvolvimento Econômico de Massachusetts (HED), EEA e MassDOT estiveram envolvidos nas discussões sobre a ordem executiva. A ordem executiva foi assinada em 2014.
- **2015:** O EEA divulgou uma atualização da política estadual de EJ em janeiro. Na atualização, o estado revisou e atualizou os dados demográficos usados para determinar os bairros de EJ. Em maio, as agências estaduais perderam um prazo para implementar as estratégias de EJ, e o cargo de Diretor de EJ ainda estava vago. O cargo de Diretor permaneceu vago por mais de 3 anos.
- **2018:** A Mesa de EJ foi formada.

Sofia, então, passou para Staci Rubin, vice-presidente de Justiça Ambiental da CLF, que falou sobre os critérios de definição de EJ. Esses comentários estão resumidos aqui:

Durante a primeira parte da última sessão legislativa, a Mesa de EJ estava analisando se deveria definir as populações de EJ com base em critérios demográficos, além de exposições a áreas industriais ou instalações perigosas ou aspectos similares.

A Mesa de EJ trabalhou com os representantes de patrocinadores legislativos. Rep. Miranda. DuBois, Rep. Madaro, senador DiDomenico e senador Eldridge sobre a lei [“UMA LEI PARA CRIAR UM ROTEIRO DE ÚLTIMA GERAÇÃO PARA A POLÍTICA CLIMÁTICA DE MASSACHUSETTS”](#). Eles também trabalharam com especialistas em dados e mapeamento, como o Dr. Marcos Luna. A Mesa de EJ foi a principal defensora da Legislação Climática.

Uma preocupação discutida foi equilibrar o desejo de garantir que a designação de EJ para comunidades de cor fosse protegida e amplamente aplicável, além da preocupação de não haver uma inclusão excessiva de comunidades mais ricas. O grupo analisou vários estudos e experiências de pessoas e foi constatado que a raça é o principal indicador de viver perto de uma instalação perigosa, poluente ou perigosa. O 4º critério de raça + renda foi criado para assegurar que as comunidades de cor fossem protegidas, mas apenas até um certo nível de renda.

O grupo, então, queria considerar a possibilidade de analisar as exposições além dos dados demográficos, mas achou que seria difícil fazer isso, assim, decidiu estabelecer limites (porcentagens) para vincular aos critérios demográficos.

Sofia disse que o Conselho de EJ tem a capacidade de influenciar os limites percentuais do que pode se qualificar como uma população de EJ. Staci também falou sobre a exigência de que a comunidade faça uma petição para optar por um subconjunto menor de uma área que atenda a um dos critérios de EJ. O Conselho de EJ pode ajudar a determinar como esse processo de participação será feito. Uma questão para o Conselho de EJ considerar é quem está faltando na designação da população de EJ. Por exemplo, uma comunidade cabo-verdiana em East Freetown gostaria de receber a definição de população de EJ (um trecho de uma milha (1,6 km) de terra com muitos riscos ambientais). A Mesa de EJ não conseguiu descobrir os dados e os limites para ajudar a área de East Freetown, mas espero que eles possam solicitar a adesão. A Mesa de EJ espera que o EJC pense em como podemos garantir ampla proteção com base na área da população de designação de EJ e que pense em um conjunto mais restrito de locais que atendam a vários critérios que seriam elegíveis para financiamento direcionado. Também espero que o EJC influencie o processo de impacto cumulativo que está ocorrendo com as agências.

Sofia, então, passou para Andrea Nyamekye, ex-membro da Neighbour to Neighbor, para falar sobre a Legislação Climática e porque ela é tão importante. Os comentários de Sofia estão resumidos aqui:

Agora que existe uma lei de EJ, ela exige justiça processual e substantiva. Exige acesso à linguagem e justiça substantiva, como o reconhecimento de fardos desproporcionais e a reparação deles. Antes da lei de EJ, as agências não eram obrigadas a considerar a distribuição de benefícios e encargos ao lidar com licenças para instalações de energia nem considerar populações de EJ ao abordar serviços de transporte.

Andrea passou a palavra de volta para Maria Belen para encerrar a apresentação da Mesa de EJ. Maria Belen reforçou o desejo da Mesa de EJ de trabalhar com o Conselho de EJ para promover a EJ em todo o estado. Maria Belen enviou um e-mail aos membros do EJC para se reunirem em grupos de 3 ou 4 pessoas para cumprir a Lei de Reunião Aberta (OML).

Análise da definição de “População de EJ”:

Uma história breve da Política de EJ foi apresentada pelo Dr. Marcos Luna, Professor universitário de Geografia e Sustentabilidade e Coordenador do programa de pós-graduação em Ciências da Geoinformação da Salem State University.

Rishi concedeu a palavra para o Conselho de EJ discutir seu produto de trabalho. A discussão geral está resumida abaixo:

Rishi - Qual deve ser a forma do produto de trabalho deste Conselho? Devemos apresentar um relatório escrito no final da análise? Devemos fazer um relatório oral? Ou uma mistura de ambos? Como chegamos a estes resultados? Deveríamos nos dividir em grupos pequenos?

Pat Spence - Os documentos escritos são importantes, mas quando pudermos, devemos trazer alguém para ouvir a nossa discussão, isso seria muito relevante para essas recomendações.

Rishi - O papel deste EJC é fazer recomendações ao Secretário e a equipe sênior.

Kahlila - Além do Secretário, há algum outro processo para compartilhar os produtos do trabalho com o público?

Rishi - O contexto do nosso trabalho é que qualquer relatório de recomendações que seja enviado ao Secretário e sua equipe é um documento público, portanto, deve estar disponível para todos.

Rishi - Qualquer ideal adicional pode ser enviada diretamente para Val (Vallery Cardoso). Por favor, não coloque os outros membros do Conselho no campo de cc nesse e-mail. As deliberações entre o Conselho só podem ocorrer nesta reunião formal, de acordo com os termos da Lei de Reunião Aberta.

Rishi - Com base no que você ouviu, que trabalho/pesquisa adicional precisa ser feito para tomar decisões sobre a porcentagem de populações em grupos de EJ?

Cheryll Holley - Opção de “adesão” para as comunidades de EJ, conforme declarado no estatuto. O que isso significa? Às vezes, pessoas de cor podem ser de baixa renda, mas viverem em bons bairros. Então, o que esse significa para as comunidades, especialmente as das áreas central e oeste do estado?

Rishi - É verdade que as disposições de adesão podem ajudar a esclarecer a realidade para as partes que não sejam da região leste do estado.

Marcos - Uma comunidade pode fazer uma petição ao Secretário para ser incluída na definição de população de EJ. Os detalhes ainda não foram estabelecidos.

Cheryll - Então, uma Tribo seria capaz de fazer isso?

Marcos - As comunidades identificadas são definidas geograficamente. A opção de adesão parece seguir a definição geográfica.

Melissa - Esta pergunta está relacionada a discussão que tivemos sobre Herring Pond e outros povos tribais vivem em comunidades de resorts como Cape Cod. Talvez possamos criar uma sobreposição de reservas e terras tradicionais neste mapa. Há muitas pessoas que se qualificam e que devem ser identificadas. Como fazemos para identificar essas comunidades? Não é apenas sobre as comunidades tribais.

Cheryll Holly - Nem todas as comunidades podem ser identificadas pela área geográfica.

Rishi - Essa é uma questão central, principalmente no que diz respeito às Tribos. Embora a população indígena seja identificada na Política de EJ como minoria, isso não está relacionado como registramos esses dados nos mapas de EJ. Assim, como podemos resolver esse problema? Quais informações adicionais são necessárias?

Melissa - É uma grande questão para as comunidades tribais. É uma questão para cada nação tribal e é algo pessoal para essa tribo.

Cheryll - As tribos já estão tendo essa conversa.

Lydia Lowe - Concordo com os outros sobre a combinação de produtos escritos e orais para o trabalho. Alguns dos trabalhos que precisam ser feitos serão bem complexos. Preciso aprender mais porque só conheço a minha comunidade. Há mapas de diferentes tipos de poluição e história e status atual das comunidades tribais? Há muito o que aprender.

Rishi - Cada um de nós tem uma área de especialização diferente. Como usamos essas áreas e tomamos decisões juntos é o desafio desse grupo.

Caroline Hon - Podemos fazer uma comparação com os outros estados sobre limites? Se sim, essas informações podem ser compartilhadas?

Rishi – Sim, nós mantemos contato com outros estados e avaliamos o que já foi feito, mas temos que considerar que cada estado é único. New Jersey e Califórnia têm sido um exemplo nesta área.

Pat Spence - Há muitas informações, e não me sinto pronta para entrar em um grupo separado, mas estamos apenas aprendendo e não quero perder a compreensão das perspectivas do outros.

Peter - Descobertas e pesquisas sobre o que existe. Há propostas ou dados sobre os quais podemos refletir? Como sabemos quando chegar a uma decisão? Gostaria que isso fosse estabelecido. E gostaria também de um repositório de informações em um só lugar para que possamos verificar tudo isso. Como todos nós chegamos ao mesmo ponto de entendimento?

Kahlila - Se chegarmos aos grupos de trabalho, que apoios estarão disponíveis? Faremos o agendamento por conta própria? Como isso será gerenciado? Se houver um especialista em uma área específica, podemos consultá-lo?

Rishi - Se alguém desejar compartilhar mais alguma opinião, envie para Vallery até 21/09 a tempo da próxima reunião.

Rishi- Estou reunindo um conjunto de recursos escritos e em vídeo para que o Conselho possa utilizá-los. Para que todos possamos ter o mesmo entendimento no futuro.

Apresentação do Plano Climático e de Energia Limpa:

Hanh Chu, Gerente do Programa da GWSA, forneceu informações sobre o Plano Climático e de Energia Limpa para 2050. A seguinte pergunta foi feita e a resposta dada foi:

Marcos - Até que ponto o plano de descarbonização tem métricas de equidade em termos de como será implementado? Existe um plano para medir isso?

Hanh – Estamos trabalhando em um painel on-line em que acompanharemos o progresso das metas e compromissos do plano. A versão alfa atual do painel não possui métricas de equidade, mas isso é algo que queremos implementar na versão beta que será lançada no próximo ano. A equipe de Hanh se reuniu com o Comitê Consultivo de Implementação da GWSA (IAC) para falar sobre algumas das métricas que gostariam de ver, e também mencionou a importância de medir a implementação de uma perspectiva de equidade para que tenham algumas sugestões de métricas de equidade. O Grupo de Trabalho de Justiça Climática do IAC em 2020 também forneceu sugestões de métricas. Nós revisaremos essas métricas no próximo ano, analisaremos em quais delas encontramos dados confiáveis, e acompanharemos anualmente ou regularmente.

Marcos - Se possível, peça que qualquer dado coletado esteja sempre atrelado à geografia de alguma forma para que possa ser relatado. Além disso, em um nível de famílias, algumas informações básicas anônimas sobre quem está sendo atendido por essas práticas.

Nenhuma outra pergunta foi feita após a apresentação de Hanh.

Perguntas/comentários do público:

Rishi perguntou a Vallery se havia algum comentário do público na caixa de perguntas e respostas do Zoom. Nenhuma pergunta foi feita nesta caixa, mas um membro do público levantou a mão virtual para falar. A pergunta foi feita por Melanie Gárate. Melanie perguntou como o Conselho imagina que a nova administração impactará o trabalho que será feito pelo Conselho. Rishi respondeu que o Conselho de EJ continuará como uma instituição e que aprenderemos sobre as prioridades da nova administração. Melanie também pediu ao Conselho de EJ para manter o público informado sobre quaisquer mudanças.

Patricia Spence perguntou como incluiremos os idosos neste trabalho. Quando pensamos na EJ, sabemos que afeta nossos pais e avós, então, como podemos incluí-los? Especialmente considerando que eles podem estar em um lugar diferente tecnologicamente. Rishi respondeu que as reuniões virtuais não são ideais, mas tornam as reuniões mais acessíveis a grupos específicos. O Zoom tem uma opção de chamada. Os idosos são um grupo importante e aparecem em várias conversas como membros vulneráveis da população ao clima e vulnerabilidades de saúde pública.

Próximas etapas e encerramento:

Rishi anunciou que a próxima reunião do Conselho de EJ será realizada na terça-feira, 27 de setembro, às 12h. A reunião será realizada virtualmente pelo Zoom. Os itens da pauta dessa reunião são os seguintes: Qual será o produto do trabalho e como chegaremos aos resultados e uma introdução da Força-tarefa de EJ do EEA.

Rishi afirmou que qualquer feedback sobre os itens da pauta pode ser enviado para Vallery.

Namrita comentou que as informações que são fornecidas ao Conselho de EJ são sobre a área em que a definição está falhando mais e que a inclusão excessiva é melhor do que a falta de inclusão. Namrita perguntou em que área a definição não funciona bem e se o Conselho de EJ obter alguns dados sobre isso. Rishi respondeu que há informações disponíveis, e que algo que este grupo fará será filtrar essas informações e analisar como isso pode afetar a definição.

Rishi concedeu a palavra para pedir uma moção para encerrar a reunião. Namrita fez a moção para o encerramento e Cheryl apoiou a moção. Rishi fez a chamada para uma votação nominal. Todos os membros votaram Sim para encerrar. A reunião foi encerrada às 12h32 do dia 15/09/2022.